

E, ao rever afeições que deixara na Morte,
 Entro no Mais Além, sob doce transporte,
 Voltando ao Grande Lar, em pranto de alegria!...

MOYSÉS MAIA

MAGNA DOR

Interroguei ansioso a Dor um dia:
 - “Quem te enviou cruel à nossa estrada?
 Por que buscas a vida acorrentada
 Aos tormentos da sombra e da agonia?!”

Certo, emerges da noite espessa e fria,
 Em que nunca aparece a madrugada...
 Vens do abismo de boca escancarada
 Onde a angústia das trevas não tem dia...”

Mas a Dor respondeu: - “Cala-te e lida!
 Eu sou a inesperada luz da vida,
 Não procures o bem no campo inverso!

Ouve! sem meu luzente archote errante
 O homem - cansado e mísero viajante -
 Viveria sem rumo no Universo."

ANTHERO DE QUENTAL

A PRECE

Sob o guante da treva, o Homem gemia:
 - Senhor, a carne é a minha sepultura!
 Por que a jornada tormentosa e escura
 Em que sofro o rigor da ventania?

Padeço, errante, a imensa noite fria
 De aflição, desconforto e desventura...
 Alivia-me as chagas de amargura,
 Socorrendo-me a senda de agonia!...

Respondeu-lhe o Senhor: - Espera e ama!
 Receberás do Céu Sublime Chama
 Para a angústia revel que te domina!